

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Fevereiro de 1987

Ano 8 — N.º 86

Número Avulso 30\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
 na Tipografia Camões
 Telef. 683831
 Rua Gomes de Amorim
 4490 Póvoa de Varzim

A FAMÍLIA E AS NOVAS CASAS

Na sessão de 15 de Janeiro da Câmara Municipal de Braga o vereador centrista Eng.º Franquelim Marques chamou a atenção para a tipologia das casas que se constroem. E afirmou muito claramente: os T1 não são uma habitação adequada a um casal e não dão condições para um desenvolvimento familiar normal.

É de sublinhar esta chamada de atenção porque o problema é, realmente, importante. Fala-se muito na crise da família, na delinquência juvenil, no abandono dos idosos. Até que ponto está

isso relacionado com a casa de que as pessoas dispõem?

Infelizmente, na sociedade em que vivemos o que conta é o dinheiro. E tudo se faz com o espírito do lucro. O homem e a sua dignidade são colocados num lugar subalterno, quando deveriam ocupar a posição cimeira.

Não chego ao ponto de afirmar que a maneira como se constrói se insere na campanha anti-natalista, mas a verdade é que, em grande parte das casas existentes, os casais ou optam por não terem filhos ou vêm-se forçados a «enlatá-los». A montar beliches e não camas. A meter vários no mesmo quarto e no mesmo leito.

Porque não há espaço suficiente, a casa não pode ser um lar. Pais e filhos quase não têm espaço físico para poderem conversar, que o diálogo também exige ambiente. Os adolescentes não têm condições para estudarem. Os avós não cabem e sentem que estão a mais. As pessoas sentem-se tentadas a saírem de casa. Depois vêm as diversas solicitações. Vem o cinema. Vem o Café. Vem o jogo. Vêm as companhias pouco recomendáveis.

Para os idosos, vem a solução de os «arrumar» nos lares.

Parece-me de atender o alerta do vereador Franquelim Marques. Que o homem esteja em primeiro lugar. O mundo mais humano talvez comece — ou deva começar — na construção civil.

ENCONTRO MISSIONÁRIO

Na tarde do último domingo de Janeiro teve lugar o Encontro Missionário deste arcebispo, realizado na cantina da Escola Primária. Estiveram presentes Liamistas de Antas, Mar, Marinhas e Esposende.

O P.e Hermenegildo Correia, do Seminário da Silva, orientou os trabalhos desenvolvendo o tema: Leigos ao Serviço da Boa Nova.

Foi uma reunião muito vantajosa nesta altura em que toda a Igreja prepara o Sínodo dos Leigos.

CRISTO PRESENTE em cada ser humano

O facto contou-o D. Hélder da Câmara por ocasião do Congresso Eucarístico de Lourdes.

Algures, na sua diocese de Olinda e Recife, os ladrões assaltaram uma igreja e roubaram os vasos sagrados.

Na fuga deixaram espalhadas no caminho hóstias consagradas, muitas das quais caíram na lama.

Indignados por verem Cristo na lama, os cristãos foram ter com o Bispo e pediram se realizasse um acto público e solene de reparação e desagravo.

E fez-se. Houve uma procissão eucarística e uma adoração ao Santíssimo Sacramento.

Pregando naquele acto litúrgico D. Hélder louvou os cristãos pela sua coragem e pela sua fé. Mas lembrou-lhes que não foi apenas naquela ocasião que Cristo esteve na lama.

Cristo está na lama, disse-lhes, sempre que há um ser humano a viver em condições desumanas. Quando alguém é colocado em situações degradantes. Quando as pessoas são vilipendiadas e enxovalhadas.

Também para com Cristo presente nos homens é preciso ter atitudes de respeito, de carinho, de amor.

Muitas vezes atende-se apenas ao Cristo presente nas partículas consagradas e esquece-se o Cristo presente nos homens nossos irmãos.

S. A.

Fevereiro, mês de orações especiais pelos moribundos

Disse Nossa Senhora aos pastorinhos na Cova da Iria: *Vão muitas almas para o inferno por não haver quem ore e se sacrifique por elas.*

Continua sendo triste e extraordinariamente actual esta dolorosa queixa do Imaculado Coração de Maria ...

Para consolar a nossa querida Mãe do Céu e para lhe mostrarmos a nossa filial gratidão por ter querido descer à Terra, seria bom que todos, sacerdotes, religiosos e leigos, intensificássemos as nossas orações e sacrifícios pelos moribundos, impedindo assim que muitas almas caiam no inferno.

Com este fim vários Bispos portugueses, lembro, v. g. o Sr. D. Francisco Maria da Silva e o Sr. D. João Pereira Venâncio, para falar apenas de alguns já falecidos, têm recomendado que, assim como Novembro é dedicado a sufragar as almas dos Fiéis Defuntos, Fevereiro, o mês mais pequeno do ano, seja mês de especiais orações pelos moribundos, à semelhança do que já se faz em muitas dioceses do Mundo, sobretudo no Canadá.

O cumprimento da *Mensagem de Fátima: Oração (particularmente pela reza do Terço), Penitência* (concretizada sobretudo na fiel observância dos *deveres de cada dia*) e *Emenda de vida*, tudo feito em espírito de reparação, parece constituir uma das melhores maneiras de cooperar na salvação das Almas.

Rezemos todos e sempre para que os agonizantes e moribundos não venham a morrer sem sacramentos e sem uma verdadeira conversão.

Encontro de Pastoral Litúrgica

A nível arceprel, realizou-se no Salão Paroquial de Marinhas, na tarde dos dias 24 e 31 de Janeiro, um Encontro de Pastoral Litúrgica sobre os vários Mistérios na Liturgia.

No dia 24 o P.e Dr. António Azevedo Oliveira falou sobre «Liturgia, festa da presença de Cristo: música e assembleia» e o P.e Manuel Simões, S. J., sobre «lugar da celebração da Liturgia: Arte Sacra e arranjo do espaço celebrativo».

No dia 31 o P.e Dr. António da Costa Neiva falou da «Participação dos presbíteros e dos leigos nas celebrações

litúrgicas e o P.e Henrique Faria da «Equipa Litúrgica paroquial: formação e atribuições».

Com muito interesse, participaram neste pequeno curso cerca de uma centena de elementos das paróquias de Marinhas, vila de Esposende, Antas, Fonte Boa, Palmeira e Curvos.

Todos os participantes foram unânimes em afirmar a necessidade e utilidade destes cursos.

Que agora as Equipas de Liturgia não deixem de fazer as suas reuniões semanais e ponham em prática tudo quanto lhes foi comunicado.

Pré-Seminário

Uma família que não se enriquece com novas vidas está condenada ao desaparecimento.

Também a Igreja se não renova os seus quadros com gente nova, acaba por comprometer a sua divina Missão. É nesta linha que a hierarquia e, não só, se empenha em fomentar dum modo particular as vocações ao Sacerdócio.

Por isso, e atendendo a que os candidatos ao sacerdócio, só podem ingressar no Seminário após o 6.º ano de Escolaridade, a Arquidiocese está empenhada em descobrir e amparar os possíveis gérmenes vocacionais promovendo dias a nível diocesano e encontros a nível regional para reflexão para eles.

No dia 1 deste mês, os futuros seminaristas da zona da Póvoa de Varzim,

Barcelos e Esposende reuniram-se no Salão Paroquial de Marinhas, das 14,30 até às 18 horas com o encarregado deste sector pastoral o Rev.º P.e António Luís, de Braga, que se fazia acompanhar de dois seminaristas.

Após as saudações e cumprimentos os 14 candidatos (outros faltaram por motivo de gripe), tiveram um diaporama, trabalho de grupos, lanche e Eucaristia.

Durante o trabalho de grupos o reverendo Sr. P.e António Luís e o delegado arceprel dialogaram com as famílias presentes criando-se um ambiente verdadeiramente familiar e empenhativo.

No entanto não esqueceu que todo o cristão se deve empenhar também neste trabalho de Igreja.

P.º Avelino Filipe

Normas Pastorais para o Sacramento do Baptismo

Na festa litúrgica do Baptismo do Senhor, em 11 de Janeiro último, o Sr. Arcebispo de Braga, publicou algumas normas pastorais para a administração do sacramento do Baptismo, na nossa Arquidiocese. Esperamos que o texto integral, apresentado em pequeno opúsculo, se torne acessível a todos os fiéis. Entretanto, para informação dos nossos leitores, deixamos aqui uma breve síntese:

1—O pedido de Baptismo para os filhos seja feito com a antecedência mínima de *um mês*, a fim de aquele poder ser devidamente preparado.

2—Efectuam-se pelo menos *duas reuniões* preparatórias, participando nelas os pais e os padrinhos.

3—Para o Baptismo de *adultos* seja consultado o Ordinário do lugar. Se o baptizando estiver entre o uso da razão e os doze anos tenha uma conveniente instrução cristã. Completados os doze anos exige-se licença da Autoridade arquidiocesana.

4—O Baptismo será celebrado ordinariamente na igreja paroquial da paróquia dos pais. Fora desta, só por excepção, e com licença do arcepreste se tudo ficar dentro do arceprestado, ou da Cúria arquidiocesana se sair para fora do arceprestado.

5—O assento de Baptismo seja lavrado (só) na paróquia de domicílio dos pais.

6—Os pais sejam dissuadidos a evitar uma longa espera de meses pelo Baptismo dos filhos.

7—Sempre que possível, celebrem-se baptismos na vigília pascal.

8—Marque-se em cada paróquia, ao menos um domingo por mês, no qual

se fará a celebração comunitária do Baptismo.

9—Além do toque festivo dos sinos, da veste branca, da vela, etc., entrega-se aos pais, na ocasião do Baptismo, a *Cédula da Vida Cristã*.

10—Que os padrinhos, *designados* pelo baptizando ou pelos pais, possuam *aptidão e intenção* de desempenhar este múnus;

11—Que tenham completado *dezois anos de idade*, a não ser que ao pároco ou ao ministro, por justa causa, pareça dever admitir-se excepção; O pároco dará esta dispensa somente a modo de excepção e sempre por motivos sérios, mas nunca abaixo dos 14 anos, devendo nesta última hipótese apresentar o caso superiormente;

12—Que os padrinhos sejam católicos, confirmados, já tenham recebido a Santíssima Eucaristia, e não levem publicamente uma vida incompatível com a fé e o múnus que vão desempenhar;

Não podem, portanto, aceitar-se como padrinhos do Baptismo: a) os que vivem em público concubinato ou adultério ou apenas registados civilmente; b) os que são publicamente conhecidos como militantes de partidos ou ideologias totalitárias e ateias, podendo, para o caso, ser consultado o Conselho Paroquial; c) os que publicamente são conhecidos como não participando ostensivamente na missa dominical, nem nos Sacramentos;

13—Quando um ou os dois padrinhos são de outra paróquia, devem fazer-se acompanhar dum cartão do respectivo pároco no qual garantirá que estão observadas estas determinações.

Leigos Cristãos na Igreja e no mundo

Os leigos cristãos são chamados a realizar na Igreja e no mundo um trabalho que lhes é próprio.

A missão dos leigos na Igreja e no Mundo é o tema do próximo Sínodo.

Há, de facto, na Igreja um apostolado que é próprio dos ministros ordenados, mas há também um apostolado próprio dos leigos que se manifesta como presença de Cristo naqueles lugares e circunstâncias em que ela não pode tornar-se *sal da terra* senão por meio deles. O apostolado dos leigos tem a tarefa específica da animação cristã da ordem temporal.

É urgente iniciar uma nova tarefa evangelizadora devido ao processo de secularização que se manifesta no âmbito da família e que assume de maneira cada vez mais vincada um rosto descriptianizado.

É preciso propor com clareza a única resposta autêntica e adequada que é Cristo, perfeito modelo do homem. Que enorme tarefa!

O segredo da fecundidade missionária é a santidade de vida. Esta é a prioridade fundamental dos leigos empenhados, cujo apostolado não pode confundir-se com actividades de tipo puramente cívico, sindical ou político.

É certo que a missão salvífica da Igreja está orientada para a evangelização e promoção integral do homem. Aí o militante da Acção Católica reconhece que nenhum terreno em que estejam em jogo a pessoa humana, os seus direitos e os seus deveres, os valores morais e religiosos, pode ser-lhe indiferente ou estranho. Tudo há-de ter em conta o leigo cristão ao propor com clareza a única resposta autêntica e adequada que é Cristo.

Autores do roubo do tesouro da Colegiada devem pagar um milhão de contos

Os autores do roubo do tesouro da Real Colegiada de Guimarães, que se guardava no Museu de Alberto Sampaio, naquela cidade, foram condenados a pagar uma indemnização de um milhão de contos.

O Tribunal Judicial de Guimarães considerou autores daquele roubo José Maria da Silva Horta, ex-tenente fuzileiro, e Maria Alice da Silva Marques.

Em sentença lida pelo juiz Alberto da Silva Campinho foram condenados, ainda, na indemnização de 50 contos ao guarda do Museu, Fernando Cunha, ele a 20 anos de prisão e ela a 15 anos.

Residentes, ele em Lisboa (Rua Acácio de Faria) e ela no Estoril (Av. Marques Leal, 32-1.ª-Dt.ª), foram julgados à revelia.

O roubo aconteceu em 16 de Novembro de 1975 e durante ele foi agredido o guarda do Museu, Fernando Cunha.

As jóias roubadas foram a coroa de ouro de Nossa Senhora da Oliveira, um peitoral em prata dourada, uma meada em ouro puro, um rosário de jacintos encadeados em ouro, um passador an-

tigo de prata lavrada, um grilhão de ouro, uma cruz peitoral com cordão em ouro, um brinco de prata esguio com pedras brancas, um par de brincos montados em prata e ouro com 90 pedras em diamante e duas condecorações montadas em prata da Ordem de Cristo e de Nossa Senhora da Conceição.

Clube Rotário em Festa

No dia 23 de Janeiro ocorreu o 9.º aniversário da fundação do Rotary Clube de Esposende. A efeméride foi celebrada em ambiente de grande festa, com a presença do actual governador rotário e do Pass-governador do tempo da filiação, bem como representantes de vários clubes. Para a alegria total não faltou o bolo de aniversário, o canto dos parabéns e as danças e cantares do «Rancho das Moleirinhas» de Marinhas.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismo

Dia 25 de Dezembro — Luís Carlos Cepa Vieira, filho de José Augusto Correia Vieira e de Maria da Graça Cepa Martins Rei, do lugar de Cima.

Ainda a festa do Natal

Contas da festa do Menino Deus:	
Receita	39.811\$50
Despesa	20.000\$00
Saldo	19.811\$50

Natal dos Velinhos e Doentes

No dia 26 de Dezembro os jovens da A. C. R., juntamente com um grupo de crianças da catequese foram dar a consoada e cantar versos do Natal aos doentes e velinhos da nossa freguesia. Foi uma tarde bem passada e todos ficaram satisfeitos.

Contribuíram para estas despesas: os Vicentinos, com 2.000\$00; a Junta de Freguesia, com 5.000\$00; uma anónima com 1.000\$00; outra anónima com 2 cobertores e o Sr. Fernando Maranhão, com 10 estatuetas.

Festa do Natal no Salão Paroquial

No dia 28 de Dezembro o grupo de jovens, pré-jovens e crianças da catequese levaram ao palco desta freguesia uma festa para homenagear os pais e toda a paróquia. Com bastante assistência correu ao agrado de todos.

Contas da Comissão Fabriqueira

RECEITA	
Saldo do ano anterior	302.332\$00
Esmolas do cofre	92.644\$00
» da Igreja Velha	6.441\$50
» da Sagrada Família	50.000\$00
» do Senhor	161.581\$00

» das Alminhas	24.675\$00
» N. Sr.ª da B. Viagem	41.842\$00
Festa de S. Bartolomeu	390.595\$20
» de N. Sr.ª de Fátima	57.108\$00
» do Menino Deus	19.353\$00
» de S.to António	6.000\$00
» N. Sr.ª da B. Viagem	4.300\$00
Sagrado Lausperene	2.600\$00
Assoc. do S. C. de Jesus	125.000\$00
Ofertas	2.500\$00

Soma 1.286.971\$20

DESPESA

Luz eléctrica	37.710\$00
Tríduo	20.000\$00
Opas novas	52.200\$00
Catequese e coro	13.750\$00
Hóstias	5.810\$00
Missas por irmãos falecidos	4.000\$00
Lâmpadas	5.750\$00
Organista	8.800\$00
Relógio da sacristia	5.030\$00
Amplificador	19.151\$00
Transp. dos lustres velhos	4.800\$00
» e conserto do cofre	6.600\$00
Reparações em portas	2.800\$00
Repar. nos bancos do Salão	3.300\$00
Salão - limpeza	1.000\$00
Diversos	3.575\$50

CRUZEIRO NOVO:

Planta	10.000\$00
Documentos	662\$50
Guias de receita	800\$00
Gratificações	4.170\$00

IGREJA E RESIDÊNCIA:

Pintura: Igreja e Resid.	925.000\$00
Grades para a residência	250.000\$00
Reparações no telhado da residência	5.500\$00
Estores para a residência	10.000\$00
Selos fiscais para levantar 2.500 contos para obras sociais da Igreja	9.010\$00
Soma	1.410.019\$00
Saldo negativo de	123.047\$80

SERÁ POSSÍVEL ARRISCAR?

Imagine o leitor que possuía uma empresa e a resolvia ampliar. Que tinha solicitado a quem de direito a necessária autorização e a tinha obtido. Que, uma vez autorizado, começava a fazer investimentos: arranjava edifício, comprava maquinaria, contratava pessoal. E imagine que, dias antes de pôr a funcionar tudo aquilo para que fora autorizado surge alguém que lhe retira a autorização.

É possível viver numa situação destas? É possível investir? É possível arriscar? É possível andar para a frente?

Em minha opinião aconteceu algo de semelhante com uma empresa chamada Rádio Renascença. Tendo-lhe sido atribuídas pelo Governo anterior, presidido por Mário Soares, determinadas frequências de rádio, decidiu usá-las. Mas entretanto, em 22 de Dezembro de 1986, a Assembleia da República resolveu retirar-lhe essas mesmas frequências.

Que pensar de tudo isto? Será por simples acaso que isto aconteceu com a Rádio Renascença, que é propriedade da Igreja Católica, ou haverá realmente o propósito de querer retirar à Igreja os meios necessários para divulgar a sua mensagem?

Isto não está relacionado com os

obstáculos que se põem a que a Igreja possa ter um canal de televisão?

E dificuldades que se pretendem criar na imprensa escrita da Igreja não estarão no mesmo contexto?

Mais perguntas:

Se um governo autoriza uma coisa e mais tarde, já na vigência do outro governo, vem a Assembleia da República retirar essa autorização, que confiança podem ter os investidores?

Será que regressamos ao 11 de Março e que vêm aí outra vez as nacionalizações?

Fazendo o que fizeram, os deputados resolveram o problema da anarquia e do caos que se deixou criar no domínio da rádio, onde as situações de facto se anteciparam às leis, ou criaram mais um problema em vez de solucionarem o outro?

Isto não poderá contribuir para que se descreia na actuação do Parlamento, o que não deixaria de ser terrivelmente grave num país que quer viver em democracia?

Tendo a consciência de que perguntas destas são incómodas, não me dispense de as deixar aqui, porque me parece que o cidadão comum as faz e gostaria de lhes saber a resposta.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Janeiro

Baptismos

1 — Miguel Fino Loureiro, filho de José Miguel da Costa Loureiro e de Maria do Sameiro da Costa Fino, residentes no Bairro dos Pescadores, 9.

3 — Mário Nelson Ferreira Filipe, filho de Mário Nelson de Miranda Filipe e de Quitéria Maria Pereira Ferreira, residentes na Rua Conde de Castro, 18.

— Sónia Elisabete Eiras Ferreira, filha de Manuel dos Passos dos Santos Ferreira e de Maria Isabel da Cruz Eiras, residentes na Rua do Nogueira, 45.

11 — Isabel Margarida Loureiro Santa Marinha, filha de Dr. Eduardo Jorge Santa Marinha Loureiro e de Maria das Dores Pinto Loureiro, residentes na Rua 5 de Outubro, 34.

25 — Victor Manuel Vila Chã da Cunha, filho de José Morgado da Cunha e de Maria Alice Santa Marinha V. Chã, residentes em Gandra.

Óbitos

12 — António Maria Domingues de Araújo, de 77 anos de idade, casado com Francisca do Rosário Marques, barbeiro, natural de Barcelinhos e residente no Bairro Social, Bloco B-1, r/c direito.

19 — Dr. Fernando Gonçalves Pereira de Barros, de 75 anos, solteiro, médico, natural desta vila, onde residia na Av. Eng.º Arantes e Oliveira.

28 — Geraldo de Jesus Bacelar Fernandes, de 69 anos de idade, casado com Perpétua de Jesus Gigante, natural de Padreiro (São Salvador) — Arcos de Valdevez e residente no L. Marquês de Pombal, 4 — Esposende.

Sentidas condolências a todos os Familiares.

Dr. Fernando Barros



Na manhã do dia 19 de Janeiro faleceu, inesperadamente, o Sr. Dr. Fernando Barros. Graças ao auxílio de umas canadianas, deslocava-se diariamente do quarto para o escritório, estando há sete anos prisioneiro da sua casa.

Com esta morte, Esposende vê-se privado de um filho ilustre e de um grande benfeitor.

Oriundo de uma das famílias mais prendadas de Esposende, sempre se prezou da sua linhagem, contribuindo em grande parte para o esplendor dos seus maiores.

É ao colo das mães que se preparam os homens. Conhecemos bem sua querida mãe, falecida há pouco mais de oito anos. Era simples, bondosa, franca, generosa e profundamente crente. Estas mesmas virtudes conseguiu transmitir aos seus dois filhos: Drs. Manuel e Fernando.

O Dr. Fernando Barros, médico neste concelho e em Luabo-Moçambique, não angariou grande fortuna. Também nunca foi ambicioso. Inteligente, simples, alegre, repentino nos raciocínios e na resposta a qual-

Centro Paroquial

As obras vão prosseguindo, aguardando-se para breve a implantação da última parte — bloco poente.

Das ofertas recebidas no mês anterior salientamos:

317.310\$50 — Cantar das Janeiras 20.000\$00 — Francisco L. R. F. de Areia e comutação de um voto.

10.000\$00 — D. Ema Carvalho (mais) e António Alexandre dos Santos (mais).

5.000\$00 — Adélio Pereira e Álvaro Barros Ferreira.

Nova Rua e Cruzeiro de S. João

Foram iniciados os trabalhos de abertura de uma nova rua desde a Av. Dr. H. Barros Lima até à Capela de S. João, marginando os terrenos da Escola Preparatória. Do lado Sul desta nova artéria serão construídos prédios em bloco contínuo, com três e quatro pisos, nas trazeiras dos quais ficará uma piscina.

Sem tocarmos em qualquer problema referente a estes prédios, como seja a localização, altura, etc., queremos manifestar a nossa apreensão pela sorte do cruzeiro da Capela de S. João. Para já, a base ou pedras do degrau inferior, quase desapareceram, arrancadas pelas máquinas.

Que sorte esperará este antigo cruzeiro? A sua data — 1660 — é credora de respeito.

Irá ter a mesma sorte que o velho cruzeiro da matriz no Largo Rodrigues Sampaio, o cruzeiro de Santa Ana, ou o que foi parar ao cemitério, indo de certa parte da vila?

Na maquete das obras, exposta ao público, o cruzeiro não aparece. Irão removê-lo da frente da Capela? Para onde o vão levar?

Os seus 327 anos merecem uma atenção especial.

Responda-nos quem souber.

Ex-Comissão de Festas da Vila

A ex-comissão das Festas da vila vinha a depositar os saldos dos anos

em que realizou aquelas festividades. Estes saldos, com juros acumulados, destinavam-se a cobrir qualquer déficit inesperado, ou a fazer pagamentos quando os subsídios demoravam demasiado. Como a comissão se demitiu, entregou ao pároco (Presidente nato da Fabriqueira) os documentos de todos os depósitos, para que sejam unicamente aplicados nas obras previstas na Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Agradecimento

As famílias de José Alves da Costa e António Maria Domingues de Araújo, recentemente falecidos, agradecem reconhecidamente a todos quantos participaram no funeral e nas habituais missas de sufrágio, assim como toda a atenção que lhes foi dispensada em hora de tanta dor.

Notícias Diversas

— A Conferência de S. Vicente de Paula, no último ano de 1986, teve um movimento de 181.354\$00.

— Acaba de ser colocado um novo bengaleiro na Sacristia da Matriz e uma pauta junto da porta lateral. Estas duas peças custaram 41 contos, tendo-se aplicado nelas talha retirada do antigo sanefão do arco-cruzeiro.

— Dez elementos das Equipas de Liturgia participaram no Encontro de Formação Litúrgica, que teve lugar em Marinhãs na tarde dos dias 24 e 31 de Janeiro.

— O ofertório para os leprosos rendeu 25 contos, e para a Universidade Católica rendeu 5 contos.

— Na noite de 23/24 de Janeiro foi quebrado o vidro da montra da casa comercial do Sr. Francisco Areias, donde apenas conseguiram roubar um aparelho de rádio-gravador, porque o dono ouviu, levantou-se, e os dois larápios fugiram, apressadamente, num automóvel.

— No dia 17 de Janeiro, o jovem Manuel dos Passos Pereira Ferreira contraiu matrimónio na igreja de Marinhãs, com M.ª Manuela Amaro Marques. Felicidades.

— A Mesa da Confraria do Santíssimo aceitou o pedido de demissão do cargo de juiz, feito pelo prof. Armando M. Marques Henriques. Aquele cargo passa a ser desempe-

nhado pelo juiz-substituto. Entretanto esta Confraria começou a trabalhar cuidadosamente nos preparativos para a Semana Santa.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 200\$00 — M.ª Teresa Araújo, Manuel Mariz, Leontina Magalhães, João Patrão, Adolfo Zão, Assunção Sá e Teresa Amâncio.

150\$00 — Américo Loureiro, Manuel Vicente, Armindo Gomes e Filomena Sá.

100\$00 — Laurentino Miranda, Eugénio Ferreira, Ramiro Viana, José Miranda, Glória Miranda, Lúcia Pires, Celeste Laranjeira, José da Vila, Abel Cabral, Orlando Afonso, António Jorge Santos, Fernanda Soares, Lurdes Rites, Nelson Torres, Aurora Sá, Maria Teixeira, Manuel Laranjeira, Maria José Paquete, Antonieta Correia, Dulce Ferreira, Américo Magalhães, Filomena Valentim, Orlando Azeredo, Manuel Costa Lima, Gualdina Silva e Manuel Miranda.

80\$00 — Elvira Magalhães e Orlando Araújo.

70\$00 — Ciloca.

60\$00 — Margarida Sá e Carlos Maciel.

50\$00 — Manuel Costa, Lucinda Costa, Anselmo Novo, Samarina Pereira, José Arménio, Dolores Carvalho, Manuel Barreira, Ana Nunes Novo, Isolina Regado, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Margarida Ilá, Mário M. Henriques, Sameiro Moreira, José Barbosa, Lucinda Velasco, Helena Agente, Maria José Santa Marinha, Mário Casais, Laurentino Vale, Manuel Nunes, José Novo, Carminda Viana, M. Custódia Rites, Emília Rêgo, Augusto Vilarinho, João Guerra, António Loureiro, Armindo Briote, Rosa Barbosa, Saúde Rosário, Maria Braga, Eva Portela, António Portela, Manuel Vasquinho, Manuel Ferreira, Abílio Menina, Rosa Zão e Ana.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — João de Freitas, Hercílio Campos.

600\$00 — D. Aninhas e António M. Mimoso.

500\$00 — Garcia Domingues, António Gomes, Jorge Rocha, Luís Viana, Eduardo Vasconcelos e Tito Evangelista.

400\$00 — Josefina Ferreira.

360\$00 — Júlio Amorim.

300\$00 — Isabel Vilarinho.

250\$00 — Armanda Ferreira.

200\$00 — Rosália Lemos Costa e Dr.ª Maria do Céu Ferreira.

CURVOS

Janeiras e Salão

Conforme dissemos, tiraram-se as Janeiras no princípio do ano, como é costume, com a finalidade de arranjar receita para a conclusão das obras do Salão, já em fase muito adiantada.

O rendimento anda pelos 250.000\$00, o que não é muito dado o custo das obras actualmante, tanto pelos materiais como pela mão de obra. Pensa-se em empregar esta receita das Janeiras, a começar pela pavimentação do piso superior que está em más condições, enquanto no rés-do-chão o piso está regularizado, embora ainda sem tijoleira. Apesar das carências que tem, o Salão está funcional e já começou a ser utilizado a sério.

No último fim de semana houve cinema no sábado e no domingo, com a

fita o Robim dos Bosques, que atraiu bastante assistência. Outras fitas estão pedidas, procurando-se que tenham o indispensável nível tanto técnico como educativo para que verdadeiramente interessem e aproveitem ao público. Apreciamos ver o interesse e a dedicação com que os responsáveis procuram activos a utilização do Salão. Obra magnífica que honra quantos têm contribuído para a sua construção e acabamento.

Hoje mesmo, à noite, virá um grupo de teatro de Forjães fazer a representação duma peça que dizem ser valiosa. Outras actividades estão em preparação com que nos congratulamos.

— O peditório para os Leprosos rendeu — 8.000\$00.

— Para a Universidade Católica o ofertório foi de 7.500\$00.

Fã o



Algumas notícias e uma reflexão

Ainda não podemos dar hoje a notícia do avanço das obras de arranjo da zona envolvente do salão paroquial e respectivas salas de apoio.

De facto o concurso, que chegou a ser aberto, sofreu atrasos e o projecto foi transferido para este ano de 1987. O Sr. Presidente da Junta garantiu-nos que está atento a todos os obstáculos e que o projecto vai avançar muito em breve.

Ficamos confiados à espera da boa notícia.

De resto, o projecto do novo mercado, a rua das Rodas, o caminho dos Lírios até ao parque de campismo e dali até à estrada da Bonança são obras para próxima realização enquanto os trabalhos de saneamento vão prosseguindo.

x x x

Passando das realizações materiais às obras de carácter religioso, este mês será rico em realizações que ajudem a formar a comunidade. A vida da paróquia necessita de encontros mais restritos do que a grande assembleia da missa dominical, que a ajudem a tornar mais participada e frequentada.

Em ordem a preparar a primeira comunhão e Comunhão Solene haverá um encontro para os pais em dia e hora a anunciar na igreja. Igualmente se fará uma reunião de zeladores do S. C. de Jesus para preparar o Tríduo que será na 1.ª semana de Março, logo a seguir à devoção das Quarenta Horas. Desde já chamo a atenção para estes actos que terão lugar antes da saída de outro jornal.

Ainda este mês faremos uma nova reunião do Conselho Paroquial dentro do espírito de participação e empenhamento cada vez maior dos leigos na vida da Igreja. Ninguém diga que isto são modas que não valem de nada, mas disponham-se a colaborar com bom espírito, apresentar com sinceridade a sua opinião, a acolher com simplicidade a opinião dos outros, e verão as vantagens.

É tempo de substituir a dúvida pela acção persistente e bem intencionada a favor da comunidade em que estamos inseridos.

Penso que ainda não é tudo.

Continua necessária a tarefa sempre inacabada do diálogo permanente e confiante entre pessoas e famílias que fazem da igreja a casa comum, tarefa que se continua no diálogo com o mundo, onde todo o cristão é chamado a ser luz.

Bombeiros apresentam contas de gerência

O movimento económico dos Bombeiros Voluntários foi da ordem dos 8.200 contos de receita em 1986 para uma despesa aproximada de 7.000 contos. Estes números foram apresentados na Assembleia Geral Ordina-

nária que teve lugar no último domingo de Janeiro.

A Direcção junta o saldo deste ano ao de 1985 que foi de 1.300 contos para base de despesas maiores que a Corporação terá de fazer em breve na ampliação do Quartel, cujo projecto está em estudo.

Também tem prosseguido o pedido para pagamento da nova via-tura de desencarceramento já em serviço a inaugurar oportunamente, pedido que só em Fão rendeu a quantia de 1.300 contos.

Baptismos

— Vera Lúcia Gonçalves de Faria, filha de Augusto Miranda de Faria e de Maria Virgínia Gonçalves Martins, emigrantes na Suíça.

— Joana de Vila Chã Esteves Ferreira, filha de Luís Filipe Pereira Ferreira e de Berta Flora Campos de Vila Chã Esteves, residentes em Lisboa.

— Ana Sofia de Araújo Ferreira, filha de José António Pereira Ferreira e de Ana Mária Pacheco de Araújo Ferreira, residentes na Rua Capitão Larcher.

— Helena Maria Teixeira Ferreira, filha de Carlos da Silva Ferreira e de Maria Emília Gonçalves Teixeira, residentes no Bairro dos Pescadores.

Casamentos

— José Manuel Pereira, de 21 anos, natural e residente no Porto, com Maria Arminda Afonso Dias, de 19 anos, natural e residente em Fão.

— Manuel Fernando de Sá Martins, de 22 anos, natural e residente em Belinho, com Rita Maria Portela Soares, de 18 anos, desta paróquia.

— José Amândio Penteado Dias, de 21 anos, de Mdrinhas, com Margarida Maria Gai-fém Miranda, desta vila.

— Em S. Matheus de Oliveira, Terras do Bouro, foi celebrar o casamento António Lima de Sá, de 24 anos, desta vila, com Maria Manuela Oliveira Gonçalves, de 19 anos, daquela localidade.

Óbitos

— Manuel Henrique Ferreira, viúvo, de 78 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— Deolinda Ribeiro Gomes, viúva, de 87 anos, que residia na Rua Amorim Campos.

Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão para 1987

Casimiro da Costa Fonseca, Manuel Belmiro G. Ferreira, Artur Hipólito da Silva, Rui Manuel Gomes Soares, Emílio Pedras da Silva, Crespiano Morgado Caseiro, Francisco Gomes

de Amorim, Carlos Pedras da Silva, Sívio dos Santos Fernandes, Manuel Magalhães da Cruz, António Magalhães da Cruz e José Soares Pedras.

Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão — Festas de 1986

RECEITAS

Areosa Sul	185.140\$00
» Norte	120.465\$00
» Pedreiras	127.400\$00
» Ramalhão	241.340\$00
» Praia e publicidade	47.800\$00
» Amigos do Lugar de Paredes (Apúlia)	4.116\$00
Carlos Alberto P. Santos do Vale (Apúlia)	11.000\$00
Outros Amigos	48.000\$00
Manuel Lopes Gai-fém (Alemanha)	20.000\$00
Adelino Luís G. F. e José Serra (Fr.)	16.838\$00
Manuel Gomes Arantes (França)	27.912\$00
Maria de Lourdes Cantogostas e marido (Fr.)	27.824\$00
Ofertas individuais por outros cont. emig.	33.567\$00
Sorteio	54.900\$00
Câmara Municipal de	

Esposende	80.000\$00
Barracas e Diversões	142.750\$00
União de Bancos Portugueses (Programas)	17.500\$00
Verbena (Entradas)	32.350\$00
Movimento Bar dias 5 e 6	48.245\$00
Reembolso da E.D.P.	9.310\$00
Esmolas durante a Procissão	25.000\$00

Total 1.321.457\$00

DESPESAS

Iluminação e Arraial	350.000\$00
2 Bandas de Música	197.000\$00
Fogo para a Festa e Procissão	200.000\$00
Zés Pereiras	35.000\$00
Conjunto Pop	50.000\$00
» Típico Seara Verde	15.000\$00
Músicos para as Marchas	60.000\$00
Ranchos Folclóricos	80.000\$00
Amplificação Sonora	10.000\$00
Depósito à E.D.P.	71.752\$00
Licenças	5.335\$00
Tipografia Vieira	28.500\$00
Banda de Música	70.000\$00
Despesa do Bar	39.973\$50
Selos, Telefonemas e outras despesas	40.533\$00

Total 1.253.093\$50

SALDO — 68.363\$50

VILA COVA

Baptismos

Dia 1 — José Luís Mendes Boucinha, filho de Abílio de Matos B. Mendes e de M.ª Emília da Silva Mendes Boucinha, nascido na Suíça.

— Eduardo Filipe Lima do Vale, filho de João da Silva do Vale e de Maria Eugénia Alves de Lima.

4 — Nuno Alexandre Martins Figueiredo, filho de José Miranda Figueiredo e de Maria de Lurdes do Vale Martins.

11 — Jorge Fernando Barroso Maciel, filho de Francisco Fernando Gomes Maciel e de Maria do Carmo Sá Barroso Maciel.

Casamento

António Fonseca Marques, filho de António Fernandes Alves Marques e de Olívia da Silva Fonseca, com Maria Eugénia Marques Cachada, filha de José Alves Cachada e de Maria Augusta M. Filipe, no dia 24 de Janeiro, na Capela de S. Brás. Presidiu ao acto religioso o Rev.º P.e Avelino Marques Peres Filipe, tio da nubente e muito digno pároco das Marinhas-Esposende. Felicidades.

Óbitos

Dia 21 — Faleceu no lugar de Vila Cova, Florinda Alves Nogueira, depois de prolongado sofrimento.

23 — No lugar do Outeiro, também nos deixou o Sr. António do Vale Rosendo, de 84 anos de idade.

26 — Partiu para a eternidade, depois de estar retida no leito vários anos, a Sr.ª Justina Mendes de Miranda, de 86 anos de idade.

Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias em luto.

Notícias Várias

— Prosseguem grandes obras na igreja Paroquial. Os altares, construídos há 100 anos, estão a ser devidamente restaurados e dourados de novo. Estas

obras atingem também as Sacristias, instalação eléctrica e sonora. Tudo isto está sendo feito graças à generosidade, fé e bairrismo deste bom povo de Vila Cova e ainda ao facto de podermos dispor de um Centro Paroquial devidamente equipado e bem situado para nele se realizarem todos os actos religiosos de uma maneira condigna.

— Em eleição para o efeito efectuada, os nossos jovens escolheram para a direcção do respectivo grupo os seguintes elementos: Presidente — Dr. Avelino Asdrúbal Filipe dos Santos, Tesoureiro — Manuel do V. Fernandes Meira, Tesoureiro — Elisabete Miranda Gomes. As reuniões efectuem-se aos sábados, ao fim do dia.

— A reza do terço em público, em louvor e desagravo a Nossa Senhora, nos Primeiros Sábados, está a registar um elevado número de pessoas. Deus queira que este número não diminua, mas pelo contrário ainda aumente mais.

— No próximo dia 8, os Irmãos Seculares Franciscanos vão reunir-se em Faria-Barcelos.

— No dia 24 de Janeiro, em Santa Marinha-Vila Cova de Gaia, realizou-se o casamento de Maria Manuela Costa Martins Pedras, filha de António Martins Pedras e de Emília da Costa Martins, já falecidos, com José Manuel Magalhães Gomes.

— No dia 31, rodeados dos seus doze filhos, celebraram as Bodas de Prata matrimoniais Alino Matos Branco e Maria Arminda Matos da Costa. Foi uma cerimónia muito bela e vivida com muito amor e ternura por todos os que nela tomaram parte. Além da Santa Missa, na qual houve a entrega das Alianças de Prata e demais cerimónias todas elas cheias de significado, eles e amigos viveram ainda momentos de muita alegria no banquete que então teve lugar. Parabéns e que Deus vos continue a ajudar pela vida fora.

MARINHAS

SOLIDARIEDADE

A palavra «Solidariedade» é uma daquelas que mais se utiliza no vocabulário hodierno.

Um das vezes é a expressão daquilo que é; outras, apenas slogan para bem parecer.

Hoje ao referir-me a este termo quero noticiar um acontecimento que bem prova a capacidade deste povo sentir a situação dos outros indo até junto deles com algo que os possa ajudar. É o caso das ofertas enviadas pela Comunidade Paroquial, aos nossos Missionários que se encontram em África, por ocasião do Natal; é o caso dos donativos dos nossos estimados enterrâneos da Suécia para as famílias mais carecidas e para as crianças órfãos do P.e David O. Martins, na importância de 75.250\$00.

No entanto, a generosidade deste grupo Marinhense não ficou por aqui, uma vez que no decorrer do ano de 1986, ofereceu para outras obras de assistência e apostolado à volta de 260 contos em moeda portuguesa.

Parabéns e votos de continuidade. Neste âmbito de solidariedade se apela a todos os Marinhenses de boa vontade que ajudem, na medida do possível, o nosso conterrâneo Manuel Joaquim Rodrigues, casado com Eva Fino de Amorim, de Outeiro, e pai de duas crianças menores, a construir a sua casinha. Lembro e solicito este gesto de solidariedade uma vez que se trata dum homem apenas com 30 anos de idade, de poucos recursos económicos e a quem tiveram de amputar, há três meses, uma perna para poder sobreviver. Aqui fica o apelo.

Acidentes em série

É deveras impressionante analisar os acidentes que se têm verificado de algum tempo a esta parte. Durante o mês de Janeiro registamos os seguintes: no dia 19 pelas 20 horas a carrinha de Carlos Lima Morgado, de Cepães, embateu num TIR, na curva junto ao cemitério paroquial e daí resulta a morte imediata do proprietário e condutor referido e gravíssimos ferimentos no seu primo Manuel Marques Morgado, também de Cepães e que veio a falecer no dia 26

e no Artur Dias Carqueijó, que depois de ser operado no Porto veio para Braga e daqui para Barcelos onde se encontra em boa recuperação.

Dias antes o Sr. Manuel da Costa Inês, de Góios, cai do cimo de uma escada e rompe o tecido intestinal que o leva a Braga onde foi operado de urgência; no dia 22, junto da capela de N.ª Senhora da Saúde de Esposende, o jovem António Augusto Cavalheiro Soares, é ultrapassado por uma carrinha que o obriga a embater donde resultou fractura duma clavícula e várias escoriações; em seguida, na estrada Póvoa — Brãga, o jovem Manuel Ribeiro Laranjeira, filho de Sebastião R. Laranjeira, embateu de motorizada, num camião, seguindo imediatamente para o Porto onde foi operado à cabeça. Nesse mesmo dia chega aqui a notícia que falecera no Brasil também de acidente de automóvel o seu tio Manuel Ribeiro Laranjeira, casado, de 51 anos de idade, filho do falecido Domingos do Ferreiro, de Góios.

De facto é muito acidente e alguns não podiam ser mais graves do que foram!

Casamentos

4 — António Barbosa Peixoto, filho de Carlos A. Peixoto e de Noémia R. Barbosa, com M.ª Arminda Laranjeira Patrão, filha de Manuel L. Patrão e de Alice L. Menina, ele de Pinhote e ela de Góios.

10 — Júlio Neiva Viana, filho de António Fernando M. Viana e de Valentina C. G. Neiva, de Rio de Moinhos, com Maria Ester Amaro Capitão, filha de Fernando M. Capitão e de Leontina F. Amaro, de Outeiro.

17 — Manuel dos Passos Pereira Ferreira, filho de Álvaro B. Ferreira e de M.ª José M. Pereira, de Esposende, com Maria Manuela Amaro Marques, filha de Joaquim P. G. Marques e de Maria da Apresentação A. de Areia, de Outeiro.

Baptismos

Durante o mês de Janeiro foram baptizados: DIANA RITA, filha de

nha, de 20 anos de idade, natural e residente na vila de Fão, deste concelho, filho de António dos Anjos Mendanha e de Joaquina Cangostas Ferreira, com Aida Gomes Gonçalves, de 17 anos de idade, filha de Manuel Alípio Fernandes Gomes e de Jacindra Gonçalves, do lugar do Outeiro.

Óbitos

11 — Cristolinda Gonçalves Pais, de 66 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com José de Almeida Torres. Faleceu no lugar do Outeiro.

17 — No lugar do Outeiro faleceu Manuel Martins Cepa, de 71 anos de idade, natural de S. Bartolomeu do Mar, deste concelho, casado com Olívia Martins Alves.

19 — No lugar do Outeiro faleceu Augusto Enes Neiva, de 60 anos de idade, natural de S. Romão do Neiva, Viana do Castelo, casado com Maria Alexandrina Gonçalves de Sá.

Américo da T. Cabreira e de Rosa M. Couto, de Góios. DANIELA MARIA, filha de Marino Carneiro Neiva e de Maria Olinda A. Ribeiro, de Pinhote. MARGARIDA, filha de Fernando C. Patrão e de Maria Emília C. de Abreu, de Igreja. PATRÍCIA, filha de Joaquim Vigário de Sousa e de Maria Rosa do V. Marques, de Góios. FILIPA, filha de Virgílio Abreu Barbosa e de Rosa Maria C. Maciel, de Góios. MARLENE, filha de Júlio Manuel da S. Veloso e de Maria Alice Rebalinho da Costa, de Góios (este bebé já faleceu). MÁRIO LUÍS, filho de Quintino R. M. de Faria e de Cacilda L. Martins, de Rio de Moinhos.

Vitrais

A campanha dos vitrais continua seguindo em frente e assim podemos informar que os 926 subscritores juntamente com aqueles que por ocasião dos casamentos e funerais têm participado nos ofertórios, já depositaram nos cofres do Tesoureiro 3.654.200\$00.

Óbitos

Durante o mês de Janeiro Faleceram: 3 — Abel Gonçalves Calheiros, de 73 anos, viúvo, residente em Cepães.

18 — Marlene da Costa Veloso, de 23 dias de vida, filha de Júlio Manuel da S. Veloso e de M.ª Alice R. da Costa, de Góios.

19 — Carlos Lima Morgado, de 49 anos de idade, casado com Ana Augusta Sampaio Neiva Soares, de Cepães, faleceu de acidente.

25 — Maria Pires Carneiro, de 76

anos de idade, casada com Valentim Gonçalves Neiva, de Rio de Moinhos.

26 — Manuel Gomes Ribeiro, de 59 anos de idade, casado com Ermerinda da Costa Carvalho, de Outeiro.

— Manuel Marques Morgado, de 55 anos de idade, viúvo de Ana Alves Peixoto, de Cepães. Morreu em consequência dum acidente de viação.

31 — Manuel da Conceição Gonçalves Enes, de 63 anos de idade, casado com Rosa Monteiro Rodrigues, de Pinhote.

Notícias Breves

Jovens — Num encontro para jovens, que se realizou em Apúlia (16-18) participaram 12 jovens desta Paróquia.

Reencontro — No último reencontro para Cursistas que teve lugar no Secretariado Diocesano, estiveram presentes 3 Cursistas.

J. U. M. — No passado dia 25, houve uma Assembleia Geral da J. U. M. para apresentação de contas e para tomada de posse dos novos corpos gerentes para 87-88 que ficarão assim constituídos.

Assembleia Geral — Presidente: P.e Avelino M. P. Filipe; 1.º Secretário: Manuel de A. Capitão; 2.º Secretário: Lourenço G. M. do Pilar.

Conselho Fiscal — Presidente: Dr. Manuel J. Peres Filipe; Vogais: Carlos Alberto C. Areias e João da C. Gomes.

Direcção — Presidente: António Carneiro Capitão; Vice-Presidente: Dr. Joaquim Marques Regado; 1.º Secretário: Teófilo dos Santos Ferreira; 2.º Secretário: Mário Neiva Losa; 1.º Tesoureiro: Álvaro F. Ribeiro Pereira; 2.º Tesoureiro: Fernando Morais Rodrigues; Vogal: Dr. Rafael C. Maranhão.

FONTE BOA

Quaresma

A comissão dos sermões quaresmais obedecendo aos desejos desta família paroquial está a trabalhar para que a celebração dos sermões durante os Domingos da Quaresma se efectuem anualmente como outrora.

Este ano a celebração do último mistério será no exterior, se Deus quiser, isto é: o encontro de N.ª Senhora com seu Filho Jesus será fora da igreja e assim melhor viveremos e nos sensibilizaremos com o sentir de Jesus e Maria. Pouco ou até quase nada valeria ouvir a pregação se não deixássemos penetrar no íntimo da alma tais acontecimentos. É preciso meditar e aplicar à nossa vida.

Criancinhas

As pequeninas da pré-primária e outras jovencinhas orientadas por suas mestras andam a ensaiar cânticos, monólogos, comediinhas e danças rítmicas para ajudar a passar bem os divertimentos de carnaval.

Desde já se faz apelo aos pais e familiares para que não falem às suas demonstrações que certamente nos vão entusiasmar e dar muita alegria.

Encontro de Liturgia

No encontro de liturgia realizado em Marinhãs várias pessoas foram participar. Falando com alguns participantes manifestaram a alegria por terem assistido e ficaram maravilhados com o que lá ouviram aos Mestres dizendo que só foi pena não terem ido muitas mais.

Agora é necessário pôr em prática o que aprendemos para que o aproveitamento obtido seja completo.

Casamento

Porfírio Capela Martins, de Barqueiros, com Maria Adelaide de Areia Valente, de Fonte Boa, em 10-1-87.

Óbitos

Joaquim Ferreira Figueiredo, natural de Rates, Póvoa de Varzim, de 53 anos, casado com Laurinda Pereira Fernandes, em 15 de Janeiro.

Felizarda Gomes da Cruz, de 81 anos de idade, viúva de António Alves Pontes, em 16 de Janeiro.

Hermínia Azevedo Arantes, de 73 anos, casada com António Fernandes da Ponte, em 29 de Janeiro.

S. E. D. C. em Fonte Boa

Em 25 de Janeiro o segundo grupo de formação de casais de Fonte Boa reuniu-se com a sua equipa dinamizadora, Cardoso, Daniel e Arminda, para celebrar o primeiro aniversário de formação.

Após o almoço na inauguração da casa do Sr. Ramires ocupou-se a tarde em alegre convívio tendo o Cardoso distribuído às criancinhas, filhas dos participantes do curso, doces e lembranças.

Continua a haver ânimo para novo curso pois está bem provada a sua utilidade e necessidade.

BELINHO

Baptizados

4 — Carla Isabel Miranda Azevedo, filha de Manuel Carvalho de Azevedo e de Maria José Gonçalves Miranda, do lugar de Sanfins.

— Patrick Eduardo Neiva da Costa, filho de Eduardo Fernando Coutinho da Costa e de Maria de Lurdes de Sá Neiva, do lugar do Outeiro.

18 — Diana Rodrigues de Abreu, filha de Estêvão Martins de Abreu e de Maria do Sameiro Martins Rodrigues, do lugar de Infesta.

Casamentos

3 — Carlos Peixoto Ribeiro, de 25 anos de idade, natural e residente em Marinhãs, deste concelho, filho de José Fernandes Ribeiro e de Maria das Dores Alves Peixoto, com Maria da Piedade Rei de Sá Alves, de 21 anos de idade, filha de José Alves e de Madalena Rei de Sá, do lugar do Outeiro.

17 — Mário Jorge Ferreira Menda-

APÚLIA

Em Janeiro

Baptismos

1 — Stephanie, filha de Albino Souto do Vale e de Maria Alice do Monte T. do Vale, residentes no lugar da Areia.

— Sandra Cristina, filha de Pedro Félix Escrivães e de M.^a Eugénia Farinhas Soares, do lugar de Paredes.

— Maria de Fátima, filha de Adelinho Lopes do Paço e de M.^a Amélia F. Soares do Paço, do lugar da Areia.

4 — Silvana Manuela, filha de Joaquim Cardoso Marques e de Maria Celeste do Vale Enes, residentes no lugar da Areia.

11 — Elsa, filha de Manuel Moreira Marques Casais e de Adelaide Maria da Silva Carvalho Marques, residentes no lugar da Areia.

— Aventino José, filho de José Inácio Hipótito Fontes e de Maria Herondina Gomes de Oliveira, residentes no lugar de Criaz.

18 — Paula Alexandra, filha de Paulo José Correia Lopes Ribeiro e de Laurinda Maria Oliveira da Silva, residentes no lugar de Criaz.

25 — Sónia Maria, filha de João da Costa Gonçalves Alves e de Rosa Ribeiro Dias, residentes no lugar da Igreja.

— Luís Carlos, filho de António Pontes Moreira e de Maria Fernanda Gonçalves Moreira, residentes no lugar da Igreja.

Vitor Manuel, filho de Albino Eiras Alves e de Maria de Fátima Gomes Alves, residentes no lugar da Areia.

— Rosa Maria, filha de Manuel Herdeiro Maia e de Maria Salomé Ramos Escrivães, residentes no lugar de Paredes.

Casamentos

10 — Manuel Amândio Agra Dias Ribeiro, filho de Manuel Herdeiro Dias Ribeiro e de Maria da Graça Pontes Agra, com Maria Jacinta Lopes da Torre, filha de Cláudio Gonçalves da

Torre e de Idalina Gonçalves Lopes, residentes no lugar da Igreja.

31 — António Manuel Silva Correia, filho de José Henrique Silva Correia e de Maria dos Prazeres Pereira, residente em Barcelinhos, Barcelos, com Alzira Simões de Almeida Barbosa, filha de Hernani Simões de Almeida Barbosa e de M.^a da Conceição Brás dos Santos, residente no lugar da Areia.

Óbitos

5 — Ana Dias da Costa, de 83 anos de idade, viúva de Manuel Dias Fernandes, filha de Manuel da Costa e de Maria Rosa, residente no L. de Paredes.

12 — Carolina Maria Alves Queiroga, de 84 anos de idade, solteira, filha de Alfredo Alves Queiroga e de Ana Joaquina Branco, residente no L. da Areia.

24 — Gracinda Dias Ribeiro, de 91 anos de idade, viúva de António Gonçalves de Sá Azevedo, filha de Manuel Domingues Ribeiro e de Delfina Dias da Cruz, residente no lugar da Areia.

Vários

— No dia 25 de Dezembro do ano transacto, no Salão de Festas do Centro Paroquial, a Empresa «Figueiredo e Mariz» levou a cabo, por um grupo de operários da mesma, um sarau de variedades, dedicado às crianças da catequese. Todos os números foram entusiasticamente aplaudidos. Parabéns a todos os componentes do grupo e o nosso muito obrigado à Empresa.

— Realizou-se, no dia 25 de Janeiro, no Centro Paroquial, um Encontro Diocesano dos Cursos de Cristandade que constou de Ulteira, Celebração Eucarística e Convívio: acto de variedades e merenda. Presidiu o Sr. Cónego Melo que, com o seu testemunho de dedicação e amor ao Movimento, mais uma vez, a todos empolgou. Foi tudo admirável! Apesar de termos notado a ausência de tantos amigos que contávamos abraçar!

Palmeira

Descoberta do Faro

Com muita frequência acontece ao chegar o fim do mês, não ter assunto bastante para ocupar o lugar de Palmeira nas páginas do «Nascer de Novo».

Freguesia pequena, pacata e desprezível, são normalmente escassas notícias de interesse para ocupar espaço num jornal. Andar à cata de minúcias sem valor, julgo-o inoportuno, tanto mais que o «Nascer de Novo» tem, em Palmeira, uma pequeníssima expansão, como em nenhuma outra freguesia.

Isso nada nos honra, mas é uma realidade. Palmeira, no aspecto cultural, está muito atrasada e tem muito que avançar e sem demora.

Ao pegar no papel para rabiscar alguma coisa para o jornal de Fevereiro um tema se apresentou de imediato: a abertura da estrada para o monte do Faro.

Há mais de quinze dias passava em Góios, junto ao marco, estava o trânsito parado. Um grande camião de transporte do exército descarregava máquinas conduzidas por soldados. Cortada dali uma estrada em direcção a S.to António, iniciou-se a abertura da estrada para o alto do Faro, a partir da estrada de Susão, do lugar do Cruzeiro Velho, em frente da Igreja Paroquial.

Dois potentes Cartepilers irromperam contra o terreno agreste do monte e a

estrada começou a desenhar-se e a crescer. É uma extensão grande, falam em 2 quilómetros, mas o poder das máquinas, a dedicação do pessoal militar e a boa orientação dos trabalhos deram os seus frutos, apesar das inclemências do tempo com neve, chuva e frio e das enervantes avarias.

O corte está pronto, as máquinas deixaram de se ouvir no seu roncar característico e alguns carros já escalarão o Faro.

Era nossa intenção subir também o monte e poder dar uma informação de mais pormenores, mas a chuva desta semana tornou o caminho inviável.

Uma coisa, porém, é certa: deu-se um grande passo no aproveitamento do monte do Faro, cheio de virtualidades, e até agora totalmente vedado ao trânsito por falta de caminho para lá chegar.

Honra a quantos possibilitaram este enorme melhoramento, de interesse e futuro incalculáveis.

Em concreto, parabéns à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia.

Casamentos

Contrairam matrimónio nesta freguesia Joaquim Martins das Eiras, com Maria de Lourdes Neiva da Cruz.

José Amorim dos Santos, com Maria Fernanda Gomes da Costa.

António Fernandes Laranjeira, com Júlia de Sousa Araújo.

Gemeses

Notícias e Informações

JANEIRAS — O grupo de jovens que cantaram as janeiras angariaram a quantia de 66.150\$00, assim distribuídos: portas novas no salão e apostolado do grupo.

JOVENS EM CAMINHADA — No dia 11 de Janeiro, estiveram em Braga, na Festa de Animadores, os três representantes dos Jovens em Caminhada. Também dois jovens de Gemeses estarão presentes em Braga para um encontro de preparação.

CONTAS DA FABRIQUEIRA

Receita 419.060\$00
Despesa 238.104\$00

Saldo 180.956\$00

CRUZADOS DE FATIMA — No dia 25 foi eleita por voto secreto, a Direcção para o movimento Cruzados de Fátima. Presidente: António de Sousa Ferreira Pimenta; Secretária: Maria Alice Vale Gonçalves; Tesoureira: Rosa Maciel Nogueira; 1.^a Vogal dos doentes: Aurora de Jesus Lomba; e 2.^a Vogal: Maria do Carmo do Paço Lopes.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — De ano para ano esta festa tem melhorado. Do programa salientámos: novenas transmitidas por um potente altifalante; procissão com 5 andores e fanfarra; missa cantada; um rancho, dois conjuntos e três sessões de fogo de artifício. Parabéns aos mancebos e muitas felicidades na vida militar.

Contas da festa:

Receita 339.520\$00
Despesa 288.259\$00

Saldo 51.251\$00

CONSELHO PAROQUIAL — No dia 31 de Janeiro, teve lugar a 2.^a reunião do Conselho Paroquial. Lida a acta, o Pároco apresentou os pontos a tratar, que foram vários. A 3.^a reunião será no dia 28 de Março. Das decisões serão dadas informações posteriores.

Falecimento

Com 82 anos, faleceu, no lugar do Souto, no dia 13 de Janeiro, Emília de Sousa Santa, filha de Manuel Ribeiro e de Rosa de Sousa Santa.

GANDRA

Casamentos

Dia 3 — António Lima Miranda, com Rosária do Monte Manco, ambos naturais e residentes nesta freguesia, ele filho de António de Sá Miranda e de Maria Pereira Lima, e ela, filha de Manuel Francisco do Manco e de Carminda dos Santos Martins.

25 — José Luís Gomes Azevedo, com Anabela Lima do Monte, ele residente em Palmeira do Faro, filho de Juvenal Lourenço Azevedo e de Palmira do Vale Gomes, e ela, desta freguesia, filha de Inácio Nogueira do Monte e de Maria Júlia de Almeida Lima.

Baptizados

Dia 4 — Tiago Filipe Pereira Vasco, filho de Adolfo Vasco Pereira e de Rosália Pinheiro Pereira.

25 — Pedro Miguel do Monte Santa Marinha, filho de Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha e de Filomena Maria Machado do M. Santa Marinha.

Diversas

— Decorreu de 5 a 11 de Janeiro, o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Foi orador o Superior dos Padres Passionistas de Barroselas, que soube cativar

a atenção e o interesse dos fiéis, na participação da Palavra de Deus. Também fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene 22 meninos e 17 meninas; e 50 meninos e meninas a 1.^a Comunhão.

— Também no dia 20 de Janeiro, os cristãos da nossa paróquia festejaram o glorioso Mártir S. Sebastião, advogado do flagelo — peste, fome e guerra.

— Foram apresentadas as contas da Fabriqueira da Igreja, relativas ao ano de 1986: A receita foi de 385.867\$00, o total de despesa 402.131\$00, houve um défice de 16.264\$00.

— Conforme noticiamos no último número, a receita das ofertas do ramo das Janeiras foi de 24.705\$00, concluindo-se assim a soma seguinte:

Receita em dinheiro 53.893\$00
Receita do leilão 24.705\$00

Total 78.598\$00

— No dia 1 do corrente tivemos na missa das 10,30, a estreia dos pequenos cantores, que pela primeira vez, conseguiram num período de tempo relativamente curto, formar um coro admirável, digno de ouvir-se com agrado. Este coral infantil é formado por 42 elementos de ambos os sexos. Aos pequenos cantores desejamos os maiores sucessos e os nossos parabéns.

Vila Chã

Batismo

Dia 18 — Cláudio de Boaventura Barbosa, filho de Fernando da Silva Barbosa e de Maria da Glória Pires Boaventura, residentes no lugar do Sobreiro.

Óbitos

Dia 3 — Balbina Alves Ferreira, filha de Manuel Afonso dos Santos e de M.^a Alves Ferreira. Residia em S. Romão do Neiva, onde faleceu, mas foi sepultada em Vila Chã, em jazigo da família. Nasceu no dia 27 de Junho de 1923, em Vila Chã.

25 — Rosa Martins de Sá, filha de José Alves Pereira e de Carlota Barbosa Martins. Nasceu em Palme, no dia 28

de Outubro de 1903, mas residia há longos anos em Vila Chã, onde foi sepultada.

Paz às suas almas!

Agradecimento

As famílias das saudosas extintas Balbina Alves Ferreira e Rosa Martins de Sá agradecem a todas as pessoas que acompanharam as falecidas à última morada. Agradecem igualmente todas as provas de solidariedade que lhes foram dadas neste momento de luto e dor.

Primeira Comunhão

Foram 25 as crianças que no primeiro dia do ano receberam pela 1.^a vez Jesus Sacramentado em seus corações inocentes.

As Feiras de Esposende

OCASIÃO DESTE ESTUDO

Foi quase por acaso que me debrucei sobre o estudo das feiras de Esposende. Na verdade, ao estudar o mais exaustivamente que pude a FESTA E ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR, inserida no Colóquio em homenagem a Manuel de Boaventura, vi-me forçado a procurar a documentação sobre o assunto não só no fundo monástico de

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

Palme, em boa hora catalogado, como no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, além de outros arquivos e fundos de menor importância.

Esse estudo foi entregue, há meses, para publicação nas respectivas actas, esperando esteja publicado antes da festividade de 24 de Agosto do corrente ano.

Pois, no decurso das investigações sobre a romaria e feira do linho, como se conheceu depois, encontrei trechos de visitas e requerimentos de interesse ímpar para a história dessa importante festa popular, alguns da segunda metade de seiscentos. Compreende-se, portanto, que eu procurasse apaixonadamente qualquer provisão ou alvará régio a permitir a realização da dita feira, pois há referências certas e seguras sobre a sua existência. Com essa finalidade desloquei-me por duas vezes a Lisboa para realizar uma investigação séria e sistemática no assunto.

UM PULULAR DE FEIRAS

Ora, percorrendo as chancelarias na Torre do Tombo, encontra-se uma autêntica chusma de feiras, umas vindas de trás, outras inteiramente novas. Sobre tudo nos reinados de D. João V, D. José e D. Maria I. Assim sabe-se que a feira de Barroselas é muito anterior a 1621, pois a 12 de Março de 1621 afogaram-se umas pessoas na Barca do Lago, as quais se dirigiam para lá. Na chancelaria de D. Pedro II registam-se feiras para Guimarães (duas), uma para Penela, outra para Soaz, uma terceira para Vila do Conde e uma quarta para S. Bento da Varja (Várzea).

Na de D. João V vêm, entre muitos outros, algumas feiras importantes para esta região de Braga e do Minho: duas junto à ermida de S. Bento da Vargem (sic), uma a 21 de Março e a segunda a 11 de Julho; uma provisão aos mo-

radores de S. João de Barqueiros e aos mais das freguesias circunvizinhas do dito termo (Barcelos e Couto de Apúlia) para se fazer a feira, de que tratam; feiras na vila da Barca, no lugar das Lapas, em S. João de Longos Vales, em Ribeira de Godim, Rio Tinto, Resende, Provesende, etc.

Na chancelaria de D. Maria I há um autêntico pulular de feiras, de que aponto algumas do norte: em Agilde (Celorico de Basto), em Bertandos (Ponte de Lima), em Gondar e Vinhos (Caminha), em Guimarães (Campo da Feira e restituição da feira do pó ao antigo sítio); em Monte Longo (Fafe), em Retimão (Celorico de Basto); na Comarca de Guimarães no dia 13 de cada mês; em Prado nos dias 5 e 20 de cada mês; em S. Julião de Freixo a 9, 10 e 11 de Janeiro e 25 de Julho; em S. Martinho de Águas Santas em todas as segundas-feiras de cada mês; aos moradores de S. Miguel de Cua a Velha, no termo de Guimarães, para feira na segunda-feira de uma semana e na quarta de outra no sítio de Cruz de Vilar; aos moradores de Viode, S. Romão, para feira no lugar de Fermil; aos moradores de Viana do Minho de extinção da feira junto ao Santuário de Nossa Senhora da Agonia.

AS FEIRAS DE ESPOSENDE

Para as freguesias da actual área do concelho de Esposende só encontrei a provisão de 1729, de D. João V, a autorizar duas feiras na vila: uma quinzenal às terças-feiras e outra aos sábados desde o S. Miguel até ao Natal.

O documento é de importância ímpar para a história das feiras no concelho, e sobretudo para se compreender o progresso e a crise por que passou

Leigos em Congresso

Dentro de uma fidelidade sempre responsável à missão da Acção Católica como missão própria da Igreja, está a A. C. R. neste momento e neste ano empenhada em viver o mais possível todo o esquema elaborado a nível diocesano, respeitante à participação dos Leigos nesta Igreja pós-conciliar.

Depois dos lineamenta e consequente reflexão da Doutrina Conciliar sobre a matéria, está a A.C.R., no lançamento de uma folha para análise-reflexão sobre a posição e participação dos Leigos na Igreja e no mundo.

É um trabalho que deve merecer um cuidado especial dos Militantes da A.C.R. porque entendemos que o empenhamento demonstrado refletirá a maneira como cada um assume esta realidade: *Eu sou Igreja*.

Em devido tempo far-se-á a recolha, e possivelmente terá lugar uma tarde de reflexão sobre as respostas, em lugar ainda a marcar.

M. C.

Quadro de Medina

No chamado «Leilão do Século», que teve lugar no Palácio da Bolsa, no Porto, no dia 24 de Janeiro último, um quadro do Pintor Henrique Medina, representando alguns adulescentes como «romeiros de S. Bartolomeu de Mar» foi vendido pela quantia de 5.300 contos.

É mais uma prova do génio de Henrique Medina, cujo valor se vai reconhecendo.

a vila. Sobre o desenvolvimento do lugar, da paróquia e da vila de Esposende escrevi há meia dúzia de anos um artigo a propósito da primeira visitação de D. Bartolomeu dos Mártires, o qual é um estudo imprescindível, basililar e fundamental para a compreensão desse meio urbano, queiram-no ou não os entendidos e os detractores. Parte dele foi reproduzido e actualizado na *Monografia histórico-religiosa das Marinhas*.

Por outro lado, desenvolveu-se há anos uma renhida polémica em «O Jornal de Esposende» a propósito do foral de D. Sebastião elevando esta paróquia à categoria de vila e concelho. Aconteceu num só número desse periódico, mas sem se abordar nela, com seriedade, qualquer problemática nessa questão. fez-me ela lembrar um diferendo muito

mais grave surgido na Póvoa de Varzim, há umas décadas, acerca da pintura e do azulejo na capela de Nossa Senhora das Dores. Houve réplicas e trélicas, gente ofendida ou que como tal se sentiu, mas sem se apresentarem razões e argumentos em defesa de qualquer posição assumida. Ficou-se apenas na roupa suja, uma vez que se personalizaram e politizaram as posições, sem se entrar no âmago da questão nem se abordar com seriedade o problema.

Pois do teor dessa provisão régia, de 1729, confirma-se que continuou ainda com certa vitalidade o porto de Esposende, cuja navegação «se fazia para todas as partes» até à última guerra, que creio seria a da sucessão de Espanha.

(Continua no próximo número)

SACERDOTES DE ONTEM

Em 2 de Junho de 1915 foi destinada ao Cónego Gaiolas a honrosa mas espinhosa missão paroquial de Santa Maria Maior, Barcelos, como coadjutor do pároco Manuel de Almeida Torres — coadjutor in nomine, pois que de facto lhe caberia toda a acção pastoral; mas em 1916 era já o pároco de direito.

A cidade de Barcelos foi efectivamente um vastíssimo campo de apostolado para o radoroso zelo sacerdotal do Cónego Gaiolas — um pastor ideal para chamar aquelas almas ao redil do Mestre, e uma seara que bem necessitava de tão denodado trabalhador.

Entregou-se incansavelmente e sem quaisquer reservas à reorganização da paróquia, algo enfraquecida pelo indiferentismo e frieza espiritual da época, fomentando a vida cristã através das Associações religiosas, Confrarias e actos de piedade. Organizou a Catequese das crianças nos moldes e programas então em uso nas paróquias de grande movimento religioso — a parte teórica (fórmulas) era ensinada por Catequistas, em pequeninos

Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

grupos, durante cerca de meia hora, e o restante tempo, por vezes outra meia hora, era destinado à explicação geral e comentários da mesma doutrina feitos pelo Pároco. Sem dúvida um eficiente ensino da doutrina e prática da vida cristã.

Também não faltaram solenes Festas religiosas como valioso contributo espiritual.

Apesar de poucos meses decorridos após o início dos seus trabalhos apostólicos (iniciativa pouco vulgar se não única), o Cónego Gaiolas promoveu e realizou a visita pastoral de D. Manuel Vieira de Matos a Barcelos em Setembro de 1915. Foi um solene, fidalgo, festivo e piedoso acontecimento, de espectacular repercussão religiosa na cidade. Que funda saudade me ocasiona a recordação dessa visita pastoral, apesar das sete décadas decorridas!

Em carta amiga, que me cumpre agradecer, diz-me Mons. Alberto Rocha, actual pároco de Santa Maria Maior, em expressiva homenagem ao Cónego Gaiolas: «Mantenho pela sua memória o mais vivo apreço... e pude avaliar do seu dinamismo, zelo apostólico e grande consideração em que era tido em Barcelos. Considerei-o sempre uma pessoa bondosa, simples e inteligente... fiel à Igreja e às obrigações da sua consciência. Na igreja matriz existe uma placa em que se consagra o esforço por ele desenvolvido nas obras de restauro da Matriz.» Honroso louvor de uma autorizada voz!

Ao Cónego Gaiolas se deve a aquisição da actual residência paroquial, um belo edifício muito bem situado; antes residia em modestíssima casa alugada.

O Cónego Gaiolas era na cidade o elo de ligação de um grupo de ilustres sacerdotes, a que presidia a veneranda figura do muito estimado e respeitado Arcipreste P.º José Francisco Rios Novais, abade de Vila Cova, para amiga e dedicada colaboração de serviço pastoral e fraternais reuniões de convívio, efectiva união do Clero com edificante influência nas almas. Muito teria a dizer dessas reuniões se a finalidade destas notas o permitisse.

O Cónego Gaiolas era Arcipreste substituto por escolha do Prelado, como então acontecia.

Em reconhecimento do seu raro zelo e amor à Igreja («Acção Católica») o Senhor Arcebispo Primaz nomeou-o Cónego honorário da Sé Metropolitana em 1-12-1940, por ocasião das Bodas de Prata paroquiais.

Aos 68 anos de idade começou o Cónego Gaiolas a sentir na carne os efeitos de uma vida exaustivamente vivida. O cansaço e a doença forçaram-no a deixar Barcelos em 23 de Julho de 1947; e tristemente acabrunhado regressou à casa paterna, a Casa da Barca, de que aliás nunca de todo se desligara, e onde encontrou o conforto que a precária saúde exigia. Aproximava-se o fim; e o Cónego Gaiolas podia exclaimar com o Apóstolo: «Combati o bom combatê...» só me resta receber o prémio...»

Em 16 de Abril de 1953 entregou a sua nobre alma a Deus (aos 79 anos); e após as últimas homenagens prestadas por todo o Clero e povo de Barcelos («Acção Católica») e de Esposende, foi sepultado no jazigo da Família Eiras, no cemitério de Gemeses.

Que esta merecida e mais que justa homenagem de saudade ao Cónego Gaiolas mereça as maiores bênçãos celestes aos amigos que o recordam.

A. B.

Desporto

(Continuação da última página)

Individual Feminino—Populares

5 Km
1.º Maria Amélia Martins, A. D. de Esposende, 20.37.4.

ANDEBOL

Com início em 7 do corrente disputar-se-á o Campeonato Regional de infantis masculinos, em Andebol, da A. A. de Braga, e no qual participa a jovem formação do Clube Desportivo da Escola Secundária de Esposende.

Resultado do sorteio, dos jogos em que entra a equipa de Esposende.

Em 7-2-1987 — Fafe-Esposende; 14-2-87 — Esposende-Francisco de Holanda; 21-2-87—Esposende-Braga; em 7-3-87 — Guimarães-Esposende; 14-3-1987 — Esposende-Fermentões; 21-3-87 — Coelima-Esposende; e em 4-4-87 — início da 2.ª volta.



Desporto

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

No número de Janeiro passado, dizíamos que os cinco jogos que se seguiam à 14.ª jornada seriam, de certo modo, decisivos para clarificar a posição da A. D. de Esposende.

A verdade, porém, é que o quadro que agora se nos depara é, precisamente, igual ao que tínhamos aquando da crónica de Janeiro: isto é, a A. D. de Esposende segue no primeiro lugar da série A, isoladamente, com um ponto de avanço sobre o Vianense, este acompanhado, agora, pelo Moreirense.

Desses cinco jogos decisivos que referíamos, três já passaram e faltam dois. Dos três, o de Merelim e o de Vieira do Minho foram muito negativos, enquanto o que se disputou em Esposende, com o Ponte da Barca, foi positivo. No entanto em Merelim a A. D. E. foi vencida por uma equipa de arbitragem.

No jogo em Vieira do Minho, a nossa formação teve que se apresentar muito desfalcada, em consequência do forte surto gripal que atingiu quase todos os jogadores.

Assim, resta-nos continuar na expectativa aguardando os desfechos dos três próximos jogos: no dia 8, deslocação a Delães; no dia 15, o sensacional Esposende/Vianense; e em 22 do corrente, a visita do Macedo de Cavaleiros. Se a A. D. E. conseguir três vitórias terá dado um grande passo para atingir os objectivos da maioria dos desportistas do concelho: a 2.ª Divisão. Aguardamos tudo com optimismo moderado.

Merelinense, 2 — Esposende, 1
Vieira, 3 — Esposende, 0
Esposende, 4 — Ponte da Barca, 1

1.º — Esposende 22 pontos
2.º — Vianense 21 »
3.º — Moreirense 21 »

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Esposende, 1 — Gil Vicente, 0
Joane, 1 — Esposende, 3
Esposende, 1 — Moreirense, 2
Fafe, 2 — Esposende, 0

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Com os infantis já em prova, são doze as formações do concelho de Esposende que disputam competições oficiais da A. F. de Braga. Desejamos para todas as melhores resultados e muito desportivismo.

Resultados I DIVISÃO

Fão, 3 — Maximinense, 2
Dumiense, 2 — Marinhas, 1
Ceramistas, 2 — Fão, 0
Marinhas, 1 — Palmeira, 2
Fão, 3 — Tadim, 0
Realense, 0 — Marinhas, 0
Vilaverdense, 1 — Fão, 4
Marinhas, 2 — Ruivanense, 0

O Fão soma 15 pontos
O Marinhas tem 13 pontos

II DIVISÃO

Estrelas do Faro, 1 — Lousado, 2
Gandra, 2 — Roederstein, 0
Apúlia, 3 — Viatodos, 2
Ninense, 0 — Vila Chã, 0
Ág. da Graça, 1 — Est. do Faro, 1

Roriz, 2 — Gandra, 3
Vila Chã, 1 — Apúlia, 0
Est. do Faro, 1 — Pousa, 2
Gandra, 1 — Viatodos, 1
Martim, 0 — Vila Chã, 2
Ninense, 0 — Apúlia, 1
Vila Chã, 2 — Gandra, 1
Cabanelas, 2 — Est. do Faro, 0
Apúlia, 5 — Martim, 0

O Apúlia soma 20 pontos
O Vila Chã 17 pontos
O Gandra 15 pontos
O Estrelas do Faro 6 pontos

III DIVISÃO

Cervães, 1 — Antas, 1
Gavião, 1 — Antas, 1
Antas, 2 — Vilarinho, 0
Necessidades, 2 — Antas, 0

O Antas segue no 4.º lugar com 18 pontos.

JUNIORES

Esposende, 4 — Santa Maria, 1
Vilaverdense, 0 — Esposende, 3
Esposende, 5 — Prado, 0
Andorinhas, 3 — Esposende, 0

1.º Esposende 23 pontos

JUVENIS

Gil Vicente, 2 — Esposende, 2
Esposende, 2 — Moreirense, 3
a) Ribeirão, 0 — Esposende, 3
Esposende, 2 — Santa Tecla, 0
a) Por desistência do Ribeirão.

Os Juvenis somam 9 pontos.

INICIADOS

Esposende, 0 — Braga B, 1
Moreirense, 2 — Esposende, 3
Ginásio da Sé, 1 — Esposende, 4
Esposende, 4 — Guimarães B, 1

Os Iniciados somam 8 pontos.

INFANTIS

Tibães, 0 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Braga A, 4

TORNEIO INICIO FEMININO

Esposende, 0 — Braga B, 4
Braga A, 1 — Esposende, 0
Santa Maria, 0 — Esposende, 3
A equipa do Esposende classificou-se em 3.º lugar com 10 pontos.

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

Programa dos jogos

1.ª jornada: 08-02-87
Santa Maria x Esposende
2.ª jornada: 15-02-87
Esposende x Braga B
3.ª jornada: 22-02-87
Braga A x Esposende
1-03-87 — Início da 2.ª volta.

Para esta prova, a equipa feminina da A. D. de Esposende conta com as seguintes atletas:

Né, Luísa, Florbela, Paula, Cristina, Amélia, Alice, Sandra, Rosa, Arminda, Ti, Né Barros (ex-S. C. de Braga) Deolinda e Isabel (ambas ex-Famalicão) Rosa Maria (ex-Nogueirense) e Teresa (ex-S.ª Maria).

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Resultados:

Valenciano, 2 — Forjães, 0
Forjães, 3 — Lanheses, 0
Correlhã, 0 — Forjães, 0
Darquense, 0 — Forjães, 1

JUNIORES

Forjães, 3 — Santa Marta, 1
Cerveira, 1 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Valenciano, 1
Arcozelo, 3 — Forjães, 0

ATLETISMO

Campeonato Nacional de Estrada do INATEL

Teve o maior êxito para a promoção da modalidade o campeonato nacional de estrada — INATEL — que se disputou em ruas e estradas do nosso concelho, nomeadamente em Esposende e Fão. Mais de 400 atletas masculinos e femininos deram ao percurso um colorido e um movimento espectaculares e de rara beleza. Que outras provas deste género se realizem neste concelho, com óptimas condições para a prática da modalidade!

Classificações

Individual masculinos — INATEL 15 Km

1.º Fernando Reis, indiv., 43.13.3;
2.º Almerindo Miranda, Bonjoia, 43 17.1; 3.º Joaquim Pereira, Carris,

43.43.6; 4.º João Fonseca, P. S. P., 43.47.2

Colectiva masculina — INATEL
1.º Bonjoia 19 pontos; 2.º P. S. P. 63 pontos; 3.º Farmácia Carmo 94.
Individual Veteranos — INATEL 15 Km

1.º Carlos Portela, indiv., 45.32.4;
2.º Manuel Ferreira, Município de Cascais, 46.29.5; 3.º Vladimiro Raposo, TAP 47.02.3.

Colectiva Veteranos — INATEL
1.º TAP 21 pontos; 2.º Condeixa 62;
3.º Renault 62.

Individual Populares — 15 Km
1.º Torcato Abreu, E. D. de Marinhãs; 2.º José Ribeiro, Cabeça Negra; 3.º António Ribeiro, A. R. S. Arnoia; 4.º Francisco Eiras, A. D. de Esposende; 5.º José Valverde, A. R. S. Curvos.

Colectivamente populares
1.º A. D. de Esposende, 17 pontos;
2.º A. R. S. Arnoia, 21; 3.º Escuteiros de Marinhãs, 22.

Individual Veteranos — Populares 15 Km

1.º Dario Matos, A. D. de Esposende; 2.º José Coelho, individual;
3.º Aristides Sá, A. D. de Esposende.

Colectiva Veteranos — Populares
1.º A. D. de Esposende
Individual Feminino — INATEL 5 Km

1.º Maria de Fátima Gonçalves, Bonjoia, 14.17.20; 2.º Elisa Alves, Alcanena, 14.25.09; 3.º Ana Correia, Marmeleira, 14.41.06.

Colectiva Feminina — INATEL
1.º C. P. T. de Fânzeres, 15 pontos; 2.º Bonjoia, 32; 3.º Alcanena, 33.

(Continua na pág. 7)

— O tema «Contemplar como o Francisco e amar como a Jacinta» foi escolhido para lema das peregrinações a realizar este ano em Fátima, quando se comemoram os 70 anos das aparições.

— Deflagrou um incêndio numa arrecadação do Paço Arquiepiscopal de Braga, tendo inutilizado grande parte dos Missais Bracarenses e dos Fastos da Arquidiocese, ali guardados. Um curto circuito parece ser a causa do sinistro.

— Na segunda metade do século XIX Fão era a freguesia mais progressiva do Concelho de Esposende.

— O Concelho de Esposende tem um total de 6.085 estudantes, desde o ensino pré-primário em diante.

— O novo Quartel dos Bombeiros V. de Famalicão custará duzentos mil contos.

Panorâmica

— Cada português poderá gastar, a partir do dia 1 de Janeiro p.p., a quantia de 200 contos por viagem que fizer ao estrangeiro.

— A Comissão Europeia atribuiu a Portugal 8,05 milhões de ecu para o financiamento de projectos relativos à modernização da frota pesqueira e uma série de projectos no sector agrícola.

— A Lotaria Nacional vai ter duas extracções a partir de Março: à normal que anda à roda há 203 anos, vai juntar-se a popular na qual cada bilhete custará 150\$00 e terá um prémio de mil contos.

— O Secretário de Estado português dos Negócios Estrangeiros, Azevedo Soares, em recente viagem a China «entregou» Macau até ao ano 2.000. Deste modo a «prenda» de Macau é devolvida, e acaba-se o último vestígio do Império Português.

— A primeira prisão de alta segurança em Portugal vai ser construída no alto de Monsanto, em Lisboa, próximo da cadeia já ali existente.

— A Presidente das Filipinas, Corazón Aquino, apelou a uma esmagadora maioria, no dia 2 do corrente, de votos «sim» na nova Constituição, onde se «reafirma a crença filipina em Deus e nos valores espirituais ... contra a ideologia ateaista que outros procuram impor».

— Médicos suecos estão a preparar-se para realizar este ano o primeiro transplante de tecido cerebral humano.

— Em Espanha a lei do aborto vai ser ampliada para um quarto caso de condições sócio-económicas da mãe.

— No Chile, pela primeira vez desde 1973, foi permitida a formação de partidos políticos não marxistas.

— A população da Rússia o ano passado aumentou 2,9 milhões, sendo em 1-1-87 de 281,7 milhões de pessoas. Todavia, as autoridades estimulam o aumento de nascimentos com subsídio de 16 dólares por mês por cada filho, regalias à maternidade e garantia de empregos para as mães.

— Algo está a mudar profundamente no sistema da Rússia: apareceram os primeiros táxis privados, dois cafés privados em Moscovo, leis sobre o trabalho individual, eleições directas e secretas para os dirigentes, etc.